

Na última página:

★ COMO RESULTADO DA CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DIMINUIU ESTE ANO O NÚMERO DE DESASTRES.

Insiste-se nos EE. Unidos em atribuir a manobras especulativas a alta do café

O senador Gillette declara que foi detida a elevação de preços

TERMINARAM AS INVESTIGAÇÕES DO SENADOR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (AFP) — A alta vertiginosa do café nos Estados Unidos foi considerada por um senador norte-americano, principal responsável pelo inquérito do Senado sobre o comércio de café.

WASHINGTON, 14 (AFP) — Foram suspensas as audiências públicas da Subcomissão de Agricultura do Senado, que está procedendo a um inquérito sobre a alta do café.

O inquérito prosseguirá agora através de investigações de ordem privada — anunciou o senador Gillette.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O senador Gillette, em novas declarações feitas hoje, condenou as manobras que ocorreram no mercado do café, nos Estados Unidos, provocando a alta do produto.

Segundo o senador, essas manobras custaram aos consumidores americanos 650 milhões de dólares.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O senador Gillette declarou que a elevação dos preços do café durante os meses de outubro e novembro.

Acreditou que "a duplicação das transações no mercado de café e a duplicação dos preços para os consumidores, assim como houve monopólio do mercado e em consequência verificou-se um aumento aproximado de 650 milhões de dólares na carga sobre o consumidor norte-americano."

Disse Gillette que a Subcomissão não realizará mais audiências este ano, e declarou que "desde que começou a investigação do nosso Subcomitê, modificou-se a tendência alista dos preços e começou o declínio."

Manifestou que o Subcomitê preparará um relatório depois que o Congresso se reunir no próximo mês de janeiro.

Conspiração comunista descoberta no México

MEXICO, 14 (AFP) — Anunciou oficialmente que descobriu um plano subversivo no México, visando a implantação de um regime comunista no país.

PARCIALMENTE ÀS ESCURAS A CAPITAL DA INGLATERRA

EM VIRTUDE DA GREVE NAS USINAS

LONDRES, 14 (UP) — A capital britânica e outras cidades do sul do país ficaram parcialmente às escuras, esta noite, e fontes bem informadas declararam que, possivelmente, o gabinete, quando se reunir amanhã, declarará o estado de emergência, como resultado da redução da energia elétrica nesta capital, devido a greve.

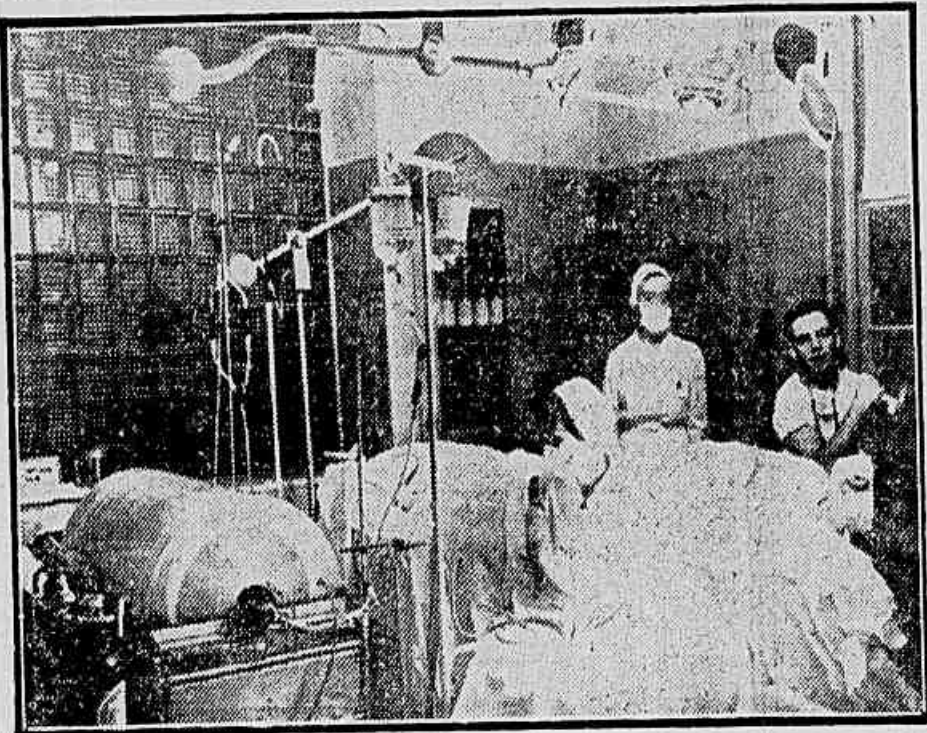
A situação foi criada pela greve não autorizada de dois mil e quinhentos operários de usinas produtoras de eletricidade, os quais exigem um aumento de salários retroativo desde julho último, de sete e meio por cento. Os dirigentes do sindicato da classe e seus representantes nas usinas geradoras, prosseguiram, esta noite, em suas deliberações, e as reuniões se prolongaram durante toda a noite, com o objetivo de chegar-se a um acordo. Se malograrem, é praticamente certo que a greve se propagará amanhã. Até agora somente estão em greve os operários de quatro usinas geradoras, porém aproximadamente mil operários em outras

duas usinas decidiram unir-se ao movimento, a menos que se chegue a um acordo. Acreditou-se que se continuasse tal situação, o governo declararia o estado de emergência, e a manutenção do Parlamento em atividade, em lugar de permitir a suspensão de suas sessões neste fim de ano.

LONDRES, 14 (UP) — Acreditou-se que chegará amanhã ao seu término a greve não autorizada que há três dias declararam os operários de centrais elétricas, o que deu como resultado o abastecimento parcial da capital britânica.

LONDRES, 14 (AFP) — A polícia agiu hoje contra os comunistas em Londres.

Realmente, foram detidos 160 comunistas, membros do Sindicato dos Transportes, que tentaram assaltar a sede das "Trade Unions", onde se realizava uma reunião do comitê executivo do referido sindicato. Seu objetivo era assaltar a sede do comitê, o que provocou a prisão de alguns comunistas, os quais foram postos nas organizações sindicais respectivas.



RIM MECANICO — Este é o "rim mecânico" de Alis-Chabers, que foi usado, numa emergência, por um cidadão de Michigan, de 57 anos, que se frita de uma adiantada uremia, em vista de os seus rins terem deixado de funcionar durante oito dias. Inconscientemente, antes de ter começado o tratamento, o paciente despertou e pôde responder a perguntas, apenas três horas depois que o "rim mecânico" retirou a impureza do seu sangue. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

OS EE. UNIDOS RECONHECERÃO O GOVERNO DE ARNULFO ARIAS

EXPOSIÇÃO DE ACHESON SOBRE A POLÍTICA EXTERNA NORTE-AMERICANA — CONDENA A ATITUDE DE TRUJILLO

WASHINGTON, 14 (AFP) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Mr. Dean Acheson, iniciou sua exposição semanal à imprensa declarando: «Não houve qualquer modificação notável na atitude dos Estados Unidos em relação à Espanha franquista. O secretário lembrou que os Estados Unidos favoreceram sem exceção a eventual participação da Espanha nos organismos anexas das Nações Unidas, e indicou que discutiram o problema espanhol-americano com os parlamentares que visitaram aquele país.

Em seguida, falando de outro assunto, Acheson disse que não há lugar para o comunismo no Atlântico para estabelecer sobre os planos de defesa comum das nações do pacto. Preciso que excelentes progressos foram realizados nas

negociações dos acordos bilaterais, que deverão permitir a execução da aliança. Acrescentou ainda que estas negociações atingiram no momento o estágio da redação preliminar dos acordos. Respondendo depois a pergunta de um jornalista, o entrevistado salientou que os Estados Unidos não tentaram arrelhar pé de sua oposição ao rearmamento da Alemanha.

Falando a seguir sobre o estado das relações entre os Estados Unidos e o governo do Panamá, Dean Acheson disse que seu país reconhece o governo de Práez, contudo, que tal reconhecimento não significa que o governo norte-americano aprove os métodos pelos quais Arnulfo Arias chegou ao poder. O reconhecimento de Arias, disse ele, foi decidido após trocas de pontos de vista com outros países americanos. «Tal medida — frisou ainda o secretário — só foi tomada depois de os Estados Unidos terem recebido garantias do governo de Arias de que aceita e cumprirá as obrigações internacionais do Panamá, e, igualmente, porque o governo norte-americano chegou a conclusão de que o atual governo panamenho realmente controla o território nacional do Panamá. Os Estados Unidos estão persuadidos de que nenhuma intervenção estrangeira esteve na origem de recentes acontecimentos do Panamá. Expressou depois a esperança de que o restabelecimento das relações diplomáticas permitirá ao governo de Arias prosseguir relações amistosas e cordiais que tradicionalmente existiram entre os Estados Unidos e o Panamá.

Passando a falar sobre o

problema chinês, o secretário de Estado norte-americano disse que o grau de intervenção externa na China seria levado em consideração no problema do eventual reconhecimento do governo comunista chinês. Indicou, por outro lado, que a situação em Formosa é objeto de constante atenção por parte do «National Security Council», o qual, como se sabe, depende diretamente do presidente Truman.

Dean Acheson lançou em seguida violenta ataque contra o ditador da república dominicana, Trujillo, acusando-o de ameaçar a paz nas Caraíbas. Deplorou a última ação de Trujillo, que pediu ao seu congresso o direito de declarar guerra para impedir uma

eventual agressão. Criticou vivamente o fato de que o ditador dominicano tenha empregado a força armada a fim de desmascarar uma possível guerra. «Esta atitude — afirmou — é absolutamente contrária ao espírito de todas as resoluções interamericanas, que excluem qualquer possibilidade de recorrer à força e prevêm, pelo contrário, um mecanismo de arbitragem e conciliação, destinado a impedir qualquer conflito interamericano».

Sabe-se que a conferência interamericana do Rio de Janeiro, principalmente, insistiu sobre a necessidade da solução pacífica de todas as

(Cancelou na 4.ª página)

Greve geral de protesto do funcionalismo na Itália

O MOVIMENTO INICIA-SE HOJE E DURARÁ 24 HORAS

ROMA, 14 (AFP) — A greve geral dos funcionários públicos começou amanhã em toda a Itália.

O movimento terá a duração de 24 horas, como protesto contra a não satisfação dos pedidos de aumento do funcionalismo.

ROMA, 14 (AFP) — Foi formado um Comitê de Coordenação de Greve, para dirigir a luta, a par de uma greve geral dos funcionários públicos.

O projeto de aumento de vencimentos, que o governo elaborou como conciliação, não obteve a aprovação da classe funcional, que assim manteve seus protestos de greve geral, esta greve será agora de advertência, pesando sobre os serviços públicos a ameaça de que ulteriormente se tornará efetiva.

A greve dos funcionários públicos afetará o pessoal das repartições administrativas, as escolas, os hospitais, correios e telegrafos, transportes, nacionalizados e serviços hospitalares.

Nas atividades de utilidade pública as operações serão reduzidas ao mínimo possível.

ROMA, 14 (AFP) — A fim de apoiar as reivindicações do pessoal das repartições de telefone, em greve há vários dias, diversas categorias de trabalhadores dos serviços públicos — Sociedade de Ele-

tricidade de Gás, Empresas Telefônicas e Telegráficas e Empresa de Transportes e Comunicações — entraram em greve a partir de sexta-feira próxima.

Esta decisão foi tomada ontem, durante uma reunião que teve lugar na CGT, por representantes das diversas federações dos serviços públicos.

TRIESTE, 14 (AFP) — Prosseguirá a greve de tipógrafos de Trieste, e um novo movimento não circular na cidade.

ROMA, 14 (AFP) — A situação na Eritreia e a participação em Amara, em consequência de um novo atentado contra um italiano, é vivamente comentada pela imprensa romana, que fala em «terrorismo» e «caça aos italianos sob ordens de Adenauer».

O jornal «Il Tempo», através de um correspondente em Washington, noticia que o conselho da embaixada italiana propôs que o governo da Itália seja encarregado de controlar a situação na Eritreia.

Cuba vai solicitar medidas contra o governo de Trujillo

“PERIGO PARA A PAZ INTERNACIONAL”

HAVANA, 14 (UP) — Fontes governamentais informaram, hoje, que Cuba se prepara para tomar uma dupla medida de caráter internacional em virtude da mensagem do presidente dominicano sr. Rafael Trujillo, na qual solicita ao Congresso poderes para declarar guerra.

Segundo os informantes, o governo cubano dentro em breve apresentará essa situação ante a Organização das Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.

Até mesmo tempo, o Ministério de Estado cubano deu a publicidade uma declaração rejeitando novamente as acusações feitas pelo governo dominicano de que, em certos lugares da província de Oriente, em Cuba, estavam sendo feitos preparativos bélicos para invadir aquela República. Em sua declaração, o Ministério de Estado reiterou que «o governo de Cuba sempre se opôs a qualquer intervenção estrangeira e aos acordos celebrados recentemente pela Comissão Inter-Americana de Paz, organismo pertencente à Organização dos Estados Americanos».

Em outros círculos, comentando também o fato de o presidente Carlos Prío Socarrás ter conferenciado ontem, a noite, com os chefes do Exército, general Ruperto Cortina e da Polícia, general Quirino Uribe, etc., o momento, não se revelou o assunto tratado nessas entrevistas.

Com relação às medidas que, ao se declarou, poderia adotar o governo cubano, fontes governamentais manifestaram que este já soubera a opinião de certos republicanos americanos sobre a mensagem de Trujillo e que se propõe a apresentar o assunto ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Um informante manifestou que se reconhecera a importância de segurança por que Cuba considera a atitude de Trujillo como «um perigo para a paz e a segurança internacional».

Além disso, declarou que se a China considerava já a atitude de Trujillo como «um perigo para a paz e a segurança internacional».

A declaração do Ministério de Estado reiterava que, em parte, diversas acusações contra

Trujillo na mensagem de Trujillo o dia 14.

1.º — A respeito do assunto Cayo Confites, em 1947, a concentração de homens foi dissolvida pelo governo cubano, sem causar danos a qualquer governo estrangeiro e à sua causa. Qualquer que tenha sido o objetivo dessa concentração, foi rápida a atuação do governo cubano que a extinguiu.

2.º — Quanto ao problema de Luperon, o próprio governo dominicano, em resposta à Comissão Inter-Americana de Paz, não mencionou Cuba na relação em que apontou os lugares onde foram adquiridas armas e aparelhos de guerra.

3.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

4.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

5.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

6.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

7.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

8.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

9.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

10.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

11.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

12.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

13.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

14.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

15.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

16.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

17.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

18.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

19.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

20.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

21.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

22.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

23.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

24.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

25.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

26.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

27.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

28.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

29.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

30.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

31.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

32.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

33.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

34.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

35.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

36.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

37.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

38.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

39.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.

40.º — Sobre as acusações de que se estava preparando em Cuba uma nova invasão da República Dominicana, de fazer da América, em Guantánamo, na província de Oriente, o governo de Cuba convidou os correspondentes de agências noticiosas estrangeiras, os quais visitaram a cidade de Luperon e acompanharam a incursão de preparativos bélicos e a ausência de concentrações de homens.



PRESENTE DE NATAL — Cuidadosamente envolvida para protegê-la das mãos ansiosas dos frequentes de Natal, a atriz Janet Leigh é um excelente presente de Natal para qualquer solteiro residente de Hollywood. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Kostov condenado à morte pelo Tribunal de Sofia

PRISÃO PERPETUA PARA OUTROS CINCO DOS ACUSADOS

SOFIA, 14 (AFP) — A Corte da Bulgária proferiu o veredicto no processo contra o ex-vice-presidente do Conselho, sr. Trilcho Kostov, e os 10 acusados.

Kostov foi o único a sofrer a pena de morte, com a multa de um milhão de «levas» e o confisco total dos seus bens.

SOFIA, 14 (AFP) — A sessão final do processo Kostov foi a seguinte:

Trilcho Kostov, pena de morte, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Nicolas Pavlov, ex-ministro adjunto dos Trabalhos Públicos, prisão perpétua, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Nicolas Stefanov, ex-ministro das Finanças, prisão perpétua, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Nicolas Natchev, ex-vice-presidente do Comitê de Estado para as Questões Económicas e Financeiras, prisão perpétua, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Guevrenov, ex-diretor do

Grupo da Borracha, prisão perpétua, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Ivan Tautev, ex-diretor do Comércio Exterior, prisão perpétua, perda perpétua dos direitos civis, multa de 1 milhão de «levas» e confisco total dos seus bens.

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

Vasil Ivanovskiy, ex-presidente do Comitê Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária, 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 mil «levas».

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

Vasil Ivanovskiy, ex-presidente do Comitê Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária, 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 mil «levas».

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

Vasil Ivanovskiy, ex-presidente do Comitê Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária, 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 mil «levas».

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

Vasil Ivanovskiy, ex-presidente do Comitê Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária, 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 mil «levas».

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

Vasil Ivanovskiy, ex-presidente do Comitê Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária, 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 mil «levas».

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóquio, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária, 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 10 mil «levas» e confisco da metade dos seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

NOTINHA POLITICA

R.F.S.P.F.

Pega Fogo era uma ilha onde imperava o regime capitalista. Os senhores das indústrias e dos latifúndios dominavam. O povo sofria na miséria, enquanto os heróicos militantes do Partido Comunista lhe sopravam nos ouvidos maravilhosas promessas de um mundo justo, prospero, livre, feliz. O povo, que acreditava em tudo — acreditou no advento de uma nova era e começou sonhando com a República Federativa Socialista de Pega Fogo.

Seu mundo muitas vezes e um dia a burguesia da mencionada terra levou a breca. A Democracia Popular Pega Fogo foi lançada, unindo-se em torno do governo todos os partidos autorizados a funcionar. A frente desse governo colocaram-se os verdadeiros patriotas, os democratas autênticos, os chefes comunistas da ilha.

Ocorre porém que algumas dificuldades internas surgiram. A prática da política e da administração divergiu de um bocado da linguagem acadêmica das teses aprovadas nos congressos do P. C. Há sempre, além de tudo, uns sujeitos errados que crêem no ideal e não o julgam nunca suprido pela realidade que vai aparecendo. Julgam-se traídos.

Ora, se houvesse liberdade em Pega Fogo, os descontentes teriam organizado um partido de oposição. E teriam lutado para corrigir os erros. No entanto, em Pega Fogo, oposição é traição. O governo é a classe revolucionária. E a classe revolucionária é a verdade, a justiça, a moral, a história. Ir contra tanta coisa de uma vez só é trair.

Ocorre porém que o povo de Pega Fogo é de boa fé e é amplo. E não pode crer em que, soldados da revolução até ontem, sejam hoje traidores. Traidores, por que? O governo, explica: Por dinheiro. Se estão contra o governo popular, ou seja, contra a verdade, a justiça, a história, é porque recebem dinheiro de potências estrangeiras. São espíritos. São trozkistas e stalinistas. E outras coisas que, por decoro, não devem ser escritas.

Tais bandos acabam na barra dos tribunais. São acusados de todos os crimes e confessam tudo. O novo de Pega Fogo delira. A pureza, a decência, a honestidade, a honra, a razão e a correção do regime estão provadas. Os próprios advogados de defesa reconhecem os crimes de seus constituintes e pedem, em atenção ao seu passado revolucionário, que os crimes não calahem. A força sorri, pois meditar seus crimes não calahem. A força sorri, pois meditar seus crimes não calahem.

Dal a algum tempo repete-se a cena. Com uma diferença. Os juizes e acusadores de ontem são os traidores de hoje. São eles que conspiram contra a paz, a independência, etc. E assim vão caindo as cabeças que se elevavam acima do rebanho, até que surta um dia a igualdade na chateza, na burrice, na ineptia, na trania.

Al est a melancolia destino da Revolução em Pega Fogo. Delegação, traição e força são as palavras mágicas que substituirão a consciência revolucionária. Ou o cidadão abaixa as orelhas e concorda com tudo, ou é agente, tira, assaltado da Wall Street.

E tudo dentro do clima de uma beatífica e crescente estupidez, que aumentará à medida em que as salutantes pulgas de Pega Fogo forem devorando o corpo da ideologia que as nutriu...

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Correição na Casa de Detenção e no presidio da rua do Hipodromo

Aprovado ontem um requerimento solicitando a medida do juiz corregedor, em face das denúncias de espancamentos de presos — Nenhum projeto votado em mais de seis horas de sessão — Criação da "Cidade da Limpeza Pública"

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi iniciada às 14.15 horas, sob a presidência do sr. Valério Givili.

O primeiro orador, no expediente, foi o sr. João Quadros, solicitando que fosse retificada a publicação de um seu discurso, no "Diário Oficial", pois que não se deu a devida publicidade.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

O sr. Dervil Allegretti apresentou um projeto de lei pelo qual seria concedido o alvará de funcionamento aos parques de diversões que explorarem jogos de qualquer espécie, inclusive jogos de azar, desde que não haja prejuízo ao Estado.

Acusada a Mesa da Assembléia Legislativa de haver extraviado papéis do expediente

Escandalosos acontecimentos na tarde de ontem — Palavras alheias à ética parlamentar — Denúncias do sr. Lino de Matos — Defende-se o sr. Brasilio Machado Neto — Explicações do sr. Osny Silveira — "Esta não é a Assembléia com que eu sonhava", afirma melancolicamente o sr. Ferraz Egreja — Convocado pela Mesa um período legislativo extraordinário

Melancolia, sessão de encerramento teve ontem, o período legislativo do ano em curso. Ocorreu em plenário um dos mais lamentáveis incidentes já acontecidos no Palácio Nove de Julho. Depois de aberta a sessão para a leitura do expediente, deixou de haver ninguém para os trabalhos, sendo, então, convocada a sessão extraordinária, a partir de amanhã, na hora regimental.

Entretanto, depois de encerrados os trabalhos, foi levantada a suspensão de que um dos dois requerimentos apresentados no mesmo dia, para convocação da Assembléia não foi lido: exatamente o que trazia a assinatura de vinte e nove deputados e que convocava o Legislativo sem especificar a matéria ou matérias a ser discutidas e votadas.

O primeiro requerimento era da autoria do sr. Lino de Matos, apresentando a Assembléia com o fim específico de reformar a Constituição do Estado, segundo os projetos apresentados até aqui.

Verificando, em seguida, se o referido documento fora lido ou não, vários deputados constatarem que o mesmo tinha desaparecido, o que provocou, então, violências discussões, inclusive com o deputado Osny Silveira, primeiro secretário da Mesa, o qual afirmou ter procedido à leitura.

Palavras muito pouco parlamentares foram proferidas por alguns deputados, inclusive o sr. Osny Silveira, que também afirmou ter procedido à leitura. O presidente Brasilio Machado Neto foi acusado de haver permitido o desaparecimento do requerimento, tendo declarado, depois, que mandaria abrir rigoroso inquérito.

"MANOBRAS DA PRESIDENCIA" Immediatamente o JORNAL

Consultado pelo repórter, o deputado Osny Silveira, primeiro secretário da Mesa, afirmou: "A única coisa que tenho a declarar é que, no exercício das minhas funções de 1.º secretário, efetuei a leitura, no decorrer da sessão de hoje, da sessão de hoje, que, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Atinge assim, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Pouco depois, ouvi o deputado Lino de Matos desandar a Mesa a apresentar a segunda convocação, o que me levou a concluir que se estava informando de que ela já não se encontrava mais entre os documentos da Mesa. Efetivamente, procurado, o documento não foi encontrado. Não posso atinar com os objetivos daqueles que provocaram esse desagradável incidente, que será devidamente apurado. Releva notar que o deputado padre Carvalho, que funcionava como 2.º secretário, teve oportunidade de comparecer às duas convocações na própria Mesa, depois da leitura feita por mim, como declarou taxativamente a imprensa.

O golpe foi desferido, hoje, quando presentes apenas 18 deputados, impossibilitados, portanto, de ler em plenário a Assembléia Legislativa, que já estava convocada, entregaram a Mesa um requerimento datilografado para que fosse lido no expediente a fim de valer como ato de convocação.

Posteriormente, sentindo a Mesa que por esse processo não ficava essa esdrúxula convocação legalizada, deu o alarme, pretendendo impedir que a convocação deles, isto é, do presidente Brasilio Machado Neto e do grupo "ortodoxo" do PSD havia desaparecido.

Atinge assim, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.

Além disso, o presidente Brasilio Machado Neto, ao apagar do seu mandato, o auge da desmoralização, pretendendo arrastar, com a sua palavra, a Assembléia Legislativa de São Paulo. E, aliás, não chegou a se realizar por falta de número, das duas proposições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa: uma, submetida pelos deputados stalinistas para o fim único e especial de ser reformada a Constituição; outra, de deputados opositores, para o fim determinado de discutir e votar um certo número de projetos de lei, relacionados na própria convocação. Encerrados os trabalhos por falta de número, retirei-me da Mesa, onde ficaram os projetos entregues ao Assistente Técnico, como é de costume."

Hoje estamos em condições de oferecer aos nossos leitores notícias mais detalhadas sobre o novo e sensacional acontecimento político, que culminou com a divulgação de uma nota contra os governadores gaúcho e paulista, e do presidente nacional do P.T.B.

En vista de cordialidade ao governador Adhemar de Barros, estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Eliseos, acompanhados do cap. Aquino Rômulo, diversos representantes das classes produtoras de Londrina, no Norte do Paraná. A delegação paranaense, que se deteve em palestra com o governador, tratou de diversos problemas daquela prospera região produtora, e que se relacionam com o nosso Estado.



O Departamento de Saúde da Eslovênia anunciou que durante os últimos meses, desde o início da Campanha Nacional de Imunização, o número de óbitos em consequência da difteria na Eslovênia tem diminuído firmemente. Em 1948 essa doença causou 31 mortes, o que é muito melhor do que a cifra de 1941. O número de novos casos em 1948 foi de 723, o mais baixo já assinalado.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

Em novembro, o número de trabalhadores desempregados na Grã-Bretanha era de apenas pouco mais de trezentos mil, o que representa uma proporção de um e meio por cento de todos os trabalhadores segurados. Embora muito baixa, esta cifra acusa um pequeno aumento em relação ao mês de setembro, quando o total foi de apenas duzentos e sessenta e oito mil, principalmente por causa de circunstâncias peculiares ao período e do afiluxo de jovens que terminaram a educação escolar.

O RIO GRANDE DO SUL NAO...

(Conclusão da 3.ª página) tará no Rio, amanhã, às 10 horas, o chefe das forças armadas, o general Góes Monteiro. O sr. Salgado Filho viajou, acreditando que ainda hoje o presidente do P.T.B. entraria em contato com o sr. Ademar de Barros.

As últimas informações do Rio Grande dizem que o sr. Ademar de Barros fez uma declaração sensacional: "Uma coisa já é certa: não seremos candidatos, nem eu nem o Getúlio".

Assim, durante os primeiros nove meses do corrente ano, foram exportados 16.337.350 litros de Vinho do Porto.

Por ocasião do 10.º aniversário do Departamento Central da Cerveja, em Americana, que é a organização central da indústria cervejaria, foram publicados alguns dados sobre a importância econômica dessa indústria.

Em 1948 as vendas internas de cerveja elevaram-se a 75 milhões de litros (cerca de 375 milhões de garrafas), e as exportações foram de 20 milhões de litros.

No primeiro semestre de 1949 a Holanda chegou mesmo a exportar 24 % de sua produção de cerveja, revelando-se assim o principal exportador da Europa no tocante a esse artigo.

A cerveja holandesa já adquiriu os caracteres que a fizeram famosa antes da guerra em todo o mundo. A indústria cervejaria na Holanda conta com 70 fábricas, empregando 3.500 operários. Além disso, milhares de pessoas trabalham no comércio atacadista e como intermediários na distribuição da cerveja.

Atribuída às donas de casa do Canadá sua influencia para o aumento do café no país

A imprensa daquele país diz não haver razão para esta corrida, com o fim de empilhar quantidades excessivas do produto — Debatido o assunto na reunião da Sociedade Rural Brasileira

A situação do mercado mundial do café, em face do inquérito ora realizado, não é nada otimista. O Brasil, segundo a maioria dos especialistas, não tem condições de competir no mercado mundial de café, devido à falta de produtividade e à falta de organização da produção.

Iniciada a reunião foi lida a carta que o senador norte-americano, Guy Gillette, enviou à comissão, na qual convidava a comissão a estudar a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

Em seguida, o sr. Gillette fez uma exposição sobre a situação do café no Brasil, sob o ponto de vista da produtividade e da organização da produção.

INSISTE-SE NOS E.E. UNIDOS...

(Continuação da 1.ª página)

Segundo os estoques de café torrado mostraram pouca alteração em relação com o ano passado. A média mensal de café torrado anunciada para o primeiro trimestre de 1949, em 183 milhões de libras, aumentou para 229 milhões de libras em outubro, e em 238 milhões de libras em novembro de 1948.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

O sr. John K. Havemeyer, da direção dos Assuntos Sul-Americanos do Departamento do Estado, declarou que pediu a embalagem em Washington sobre o café para este ano e o próximo. Disse que os esforços estão sendo feitos para obter a máxima demonstração de que o café torrado é um produto de primeira qualidade.

Nova e sensacional apuração da Consulta à Opinião Pública

Antonio Diederichsen, Jorge Curi Netto, Meira Junior e Pedro Marzola, os homens de maior prestígio nos meios industriais, comerciais e bancários de Ribeirão Preto — O interessante concurso está despertando o maior interesse em todos os meios locais — A próxima apuração se apresenta com perspectivas de grandes surpresas.

NA INTEGRA O RESULTADO DA 3.ª APURAÇÃO DO PALPITANTE INQUÉRITO PROMOVIDO NA CIDADE PELA SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA COM O APOIO DE "A TARDE", DE RIBEIRÃO PRETO E "JORNAL DE NOTÍCIAS", DE SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO (Do enviado especial, por via aérea) — Acaba de se realizar nesta cidade a terceira apuração do sensacional inquérito promovido pela Sociedade de Imprensa Interamericana, com o apoio de "A TARDE", local e JORNAL DE NOTÍCIAS, de São Paulo. Damos, a seguir, a relação completa dos mais votados:

1 — Qual é o homem de negócios de maior prestígio em Ribeirão Preto? — 755; Baudilio Blaghi — 651; Domingos Invernizzi — 614; José Elias de Almeida — 602.

2 — Qual é o negociante mais esforçado da localidade? — Jorge Curi Netto — 766; Amín Calil — 751; Manoel Penna — 422; Domingos Saraceni — 309; Rômulo Morandi — 285.

3 — Qual é o industrial que mais contribuiu para o engrandecimento da indústria regional? — 625; Antonio Diederichsen — 617; Roque Nacarato — 358; Nacim Jorge — 208.

4 — Qual é o banqueiro que goza de maiores simpatias no comércio? — 791; Jaime Biagini — 733; Carmosino Borges — 701; Altamir Veludo — 658.

5 — Qual é o refrigerante preferido? — Coca-Cola — 762; Sôda Paulista — 710; Guarani Antártica — 698; Douradina — 483.

6 — Quem oferece as melhores bicicletas? — Antonio Milhetti — 691; S. Baruffi — 622; Natalio Rollet — 516; Casa Touring — 420; Oficina Chic — 412.

7 — Qual é a loja que possui o maior sortimento e novidades em sedas e artigos finos? — Cinelandia — 544; Casa Progresso — 501; Casas Brasileiras — 422; A Principal — 412; Caprichosa — 403; Galeria das Sedas — 221; Casa Marabá — 180.

8 — Qual é a vitrina melhor ornamentada da cidade? — Galeria Paulista de Modas — 791; A. B. C. — 752; A Cinelandia — 661; A Caprichosa — 617.

9 — Qual é a marca de calçados de maior aceitação? — Calçados Randi — 1.201; Calçados Vienti — 737; Calçados São José — 722.

10 — Qual é a marca de óleo que preferem as boas donas de casa? — Oleo Maria — 1.357; A Dona — 816; Oleo Saude — 524.

11 — Qual é a agência de automóveis que goza de melhor conceito público? — Antonio Aché e Irmãos — 669; João Vecchi e Cia. — 632; Laguna Comercio e Ind. — 557; Spadoni e Cia. — 418; A.B.C. — 409; Cesar e Cia. — 312.

12 — Qual é a marca de café consagrada pela opinião pública? — Café Blaghi — 698; Café Ipiranga — 670; Café Hinalia — 585; Café Triângulo — 493; Café Primor — 450.

13 — Onde preferem comprar os acessórios e peças que o seu automóvel precisa? — Antonio Aché e Irmãos — 655; João Vecchi e Cia. — 637; Laguna Comercio e Ind. — 544; A.B.C. — 429; Posto Eduardo — 398; Cesar e Cia. — 356.

14 — Qual é a marca de Água de Colônia que preferem as pessoas de bom gosto? — Coty — 692; Vallery — 638; Flor de Maçã — 626; Atkinsons — 417; Flanour — 396.

15 — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessária para sua indústria e lavoura? — Laguna Comercio e Ind. — 757; Posto Eduardo — 622; A.B.C. — 539; Usina Santo Antonio — 437; Cesar e Cia. — 316.

27 — Onde preferem adquirir os artigos esportivos de que precisa? — Casa Sport — 1.797; Casa Vienti — 1.122.

28 — Para presente finos e de bom gosto, a que loja se dirige? — A Modelar — 872; A Mascote — 808; A Esmeralda — 622; Casa dos Presentes — 401.

29 — Qual é o atacadista de cereais preferido? — Abrão Assed e Cia. — 933; Irmãos Cury e Cia. — 715; Gabriel e Irmãos — 557; Chufalo e Cia. — 484.

30 — Qual é o hotel que oferece o conforto do seu próprio lar? — Palace Hotel — 939; Hotel Brasil — 529; Grande Hotel — 510 — Hotel Aurora — 424; Hotel Siro Brasileiro — 301.

31 — Qual é o instituto de beleza que preferem as damas elegantes? — Casa Fausto — 792; Inst. de Beleza Moura — 721; Salão Pinto — 609; Inst. de Beleza Costa — 597.

32 — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto? — A Mascote — 713; A Esmeralda — 711; A Hora Certa — 516; Casa Affonso — 430; Holojaria Sileca — 322; Casa Crosta — 211.

33 — Qual é a tinturaria e lavanderia mais moderna e de confiança? — Tinturaria Milcores — 692; Tinturaria XV de Novembro — 524; Tinturaria e Lavanderia Delfino — 516; Tinturaria Pastore — 420; Tinturaria Fernandes — 388.

34 — Qual a livraria que possui maior sortimento? — Livraria Vallada — 816; Livraria Paulista — 609; Livraria Brasília — 437; Livraria D'O Graviuho — 320; Livraria Zinato — 307.

35 — Qual é a casa de artigos fotográficos preferida pelos amadores? — Foto Espor — 1.871; Foto Silva — 811; Casa Costa — 614.

36 — Qual é a casa de ótica preferida pela população? — A Ótica — 816; A Especialista — 759; A Hora Certa — 622; Ótica Sileca — 539.

37 — No ramo de louças, vidros e cristais qual é a casa mais acreditada? — A Modelar — 769; A Porcelana — 667; A Mascote — 458; Casa dos Cristais — 440; A.B.C. — 389.

38 — Qual o fornecedor de material para construção de sua preferência? — Depósito Campos Eliseos de Salvador Trovato — 748; Depósito Central — 677; Nicolau Terrell e Irmão — 418; Antonio Zambroni — 439; Pedro Giroto — 356.

39 — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos eletrônicos? — A Renovadora Elétrica — 801; Eletro-Tecnica — 656; A Instaladora — 450; A Elétrica Brasil — 421; José Gostão — 316.

40 — Para comprar os móveis mais finos e bonitos a que casa se dirige? — Dellagrande — 659; Grandini — 510; Rigon — 412; Romeu Bartilari — 409; Tarozzi — 385; Irmãos Caucik — 369.

41 — Qual o negociante de madeiras de maior prestígio? — Serra e Cia. — 739; Serraria Veludo — 641; Serraria Lourenço — 616; Souza Gregório e Cia. — 507.

42 — Quando precisa de boas massas alimentícias a quem se dirige? — Pastificio do Pacifico Incech — 765; Pastificio Basile — 688; Pastificio Zanella — 639; Pastificio Sul America — 401; Torquato Rizzi — 352.

43 — Onde pode adquirir os melhores rádios? — Casa Edison — 551; Casa Cristoph — 549; A Modelar — 520; Ubida e Vicente — 416; A.B.C. — 400; Spadoni e Cia. — 229; Dantas, Ferreira e Cia. Ltda. — 161.

44 — Qual é a companhia de Aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto? — Real — 1.866; Vasp — 610; Centauro — 400.

45 — Qual a conspiciosa mais recomendada? — A Unica — 793; Café Academico — 668; A Moderna — 592; A Carreira — 506.

46 — Qual a melhor empresa de Ônibus que atende Ribeirão Preto em suas comunicações com as demais cidades do Estado? — Empresa Bevilacqua — 862; Vosp — 608; Expresso Marreco — 4 Uebera — 616; Viação Cometa — 485.

47 — Qual é o melhor restaurante de Ribeirão Preto? — Restaurante Pingim — 616; Restaurante Siro Brasileiro — 582; Restaurante Bom Retiro — 457; Restaurante A Moderna — 444; Restaurante do Bosque — 391; Restaurante Bar Mineiro — 285.

48 — Qual é a marca de sabão mais acreditada em todos os lares? — Primavera — 733; Sublime — 657; Ipiranga — 598; R.N. — 423; Pery — 402; Irel — 401.

49 — Onde pode adquirir roupas para crianças, com maior variedade? — Imperia da Moda — 1.216; Chaparia Central — 829; Casa Castanheira — 757.

50 — Qual o armazém preferido pelas famílias da cidade? — Casa Gloria — 705; Casa Paulista — 609; Casa Andreoli — 522; Casa São Pedro — 369; Casa Corrêa — 310; Casa Ideal — 220; Emporio Ideal — 206.

51 — Qual a serralheria mais acreditada? — Irmãos Ferlin — 610; Irmãos Pascualini — 563; Irmãos Freitas — 544; Antonio Bravo — 181; Julio Ponton — 458.

52 — Qual o vidraceiro mais conhecido? — Reschiza e Cia. Ltda. — 816; Empresa Mercantil Serra e Cia. Ltda. — 721; Aristides Novas — 644; Rômeu Vitrozzi — 416.

53 — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar os melhores sortimentos e qualidade de ferragens? — Casa Barilaro — 701; Casa das Tintas — 516; A.B.C. — 488; Antonio Charello — 466; Emporio Silva — 322; Caliceto e Cia. — 169.

54 — Qual a melhor casa de armazém? — Bazar 19 — 592; Armazém Lucca — 551; Casa dos Retalhos — 413; Casa União — 382; Toca dos Arm

JORNAL DE NOTÍCIAS

da qual a sociedade é su-
corespondente e que
os acionistas que subscreveram
o capital adquirem o direito de dispo-
nir dos bens ou numerário, no
todo ou em parte, e ficam
pelos bens da fundação e do
corporate Anglo Presolto.
Por este modo, lhes faz
esta formalidade; SEXTO: —
Que aprovem e adotem, para
os fins de direito, os seguintes
estatutos, em seguida transcri-
tos, a saber: — I. — Denominação,
sede legal e duração da
sociedade. Art. 1.º A sociedade
por ações denominada Anglo
Presolto Comércio S/A., que
mais comumente se designar-
á pela sigla ANGLO-PRESOLTA,
tendo por sede legal as imoveis des-
critas na escritura preliminar;
livro 252, fls. 134, de 6 de agosto
de 1948, lavrada no 2.º tabelão
da cidade e comarca de
Franca e pelo artigo 4.º da
fusão Anglo Presolto, que
opera na mesma praça de
Franca, registrada na Junta
Comercial do Estado de São
Paulo, sob numero 2.466. Fls.
286. Livro 6, da qual se dá
certidão, a partir da sua forma-
ção legal e ao exercício so-
cial encerra-se no dia trinta e
um de agosto de cada ano.
Capítulo II — O Capital e
ações. Art. 2.º O capital social
é integralmente constituído
de Cr\$ 3.335.000,00 (dois milhões, trezentos e trin-
ta e cinco mil cruzeiros), re-
presentado por duas mil, trezen-
tas e trinta e cinco unidades
ordinárias, nominadas, indivi-
duáveis, emitidas pelo valor de Cr\$...
1.000,00 (hum mil cruzeiros)
cada uma. Art. 3.º As ações
serão representadas por títulos
ou cédulas equivalentes
que levarão as assinaturas do Diretor
Presidente e de um dos Diretores. Art. 7.º
— A pedido dos interessados e
pela deliberação da Diretoria,
as ações são conversíveis em
ações no portador, quando
prevista nas condições das reser-
vas legais dessas. Art. 8.º —
No caso de aumento do capi-
tal social, os acionistas terão
preferência para a subscrição
das novas ações na proporção
das que possuírem, sendo determi-
nada pela Assembleia Geral que au-
torizar o aumento do capital,
observados os preceitos da Lei.
Art. 9.º — Nenhuma ação, das
que compõem o capital social,
poderá ser vendida à venda pú-
blica ou particularmen-
te, sem que, antes, com o prazo
de vinte dias, tenha sido
oferecida em igualdade de con-
dições aos demais acionistas.
Parágrafo 1.º — Adquirido
na oferta pública, revestida de
declaração de cientes, firmada
por dois diretores, terá o aci-
onista o comprovante do exato
cumprimento desta condição.
Parágrafo segundo — Quando
for vendido a preço pago para ven-
da das ações, nos casos e con-
dições a que se referem o arti-
go e parágrafo precedentes,
não deverá exercer o comprador
estimativo e nem fazer reserva
para suas próprias ações, tomando-
se por base o cálculo a pro-
porção entre a soma do capital
e reserva da sociedade, pela
situação descrita no último
balanço geral. Parágrafo ter-
ceiro — Os demais acionistas,
em Assembleia, incumba dar
pronta solução a estas propos-
tas ações, promovendo a aquisição
das respectivas ações, rateando-
as, quanto possível, equiva-
lentemente, até ao limite de ad-
mitindo extranho indicado,
preterferendo a estas ações.
Parágrafo quarto — No caso
da proposta de venda vir
acompanhada de declaração
escrita de que não há interesse
no ato de cessando do direito
de preferência, a transfere-
ncia das ações, objeto desta
proposta, poderá ser feita des-
de logo no livro competente,
independentemente de aprova-
ção ou outra formalidade, nos
termos da Lei. Parágrafo
quinto — Falhando, falhan-
do ou executando o acionista,
o direito de prolação se executa-
rá pela mesma ordem de apre-
sentação, para averba-se em
apresentar, para averba-se em
documento habilita da transmis-
são por herança, legado,
armatenação, adjudicação ou
outro ato judicial, ou por
qualquer outro causador da par-
tilha, armatenação ou adjudica-
ção. Fimdo o prazo de vinte
dias, sem o exercício do di-
reito de preferência, dar-se-á
a averbação, suspensa a en-
tra em vigor do Capítulo III
desta Lei. Parágrafo sexto —
A Assembleia Geral — Art.
10.º — Orgão supremo da
ordem social a Assembleia
Geral se reunirá ordinariamente
até no ultimo dia útil do
primeiro trimestre de cada ano,
para deliberar sobre os assun-
tos atinentes à mesma, tomar
e julgar as contas da Direto-
ria, por seu relatório e parecer.
O Conselho Fiscal, e, se ne-
cessario, o Conselho de Adminis-
tração, previa da ordem da lei,
quando convocada por qual-
quer Diretor, pelo Conselho
Fiscal ou acionistas, na forma
da lei. As Convocações serão
feitas por meio de edital publi-
cado no Diário Oficial do
Estado de São Paulo e noutro
jornal de grande circulação
diária, com dias de anteceden-
cia em primeira e com cinco
dias em posteriores convoca-
ções. Qualquer dos Diretores
reservados às exceções da Lei,
à Assembleia Geral, em pri-
meira convocação instalar-se-á
com o comparecimento de
acionistas que representem po-
lo menos, a quarta parte do

capital social; as convocações
posteriores, com a presença de
qualquer numero de acionistas
salvo os casos previstos na
Lei, e para os quais seja exigi-
vel o comparecimento.
Art. 12.º — A Assembleia
Geral será instalada no presidi-
o pelo Diretor-Presidente e,
na sua falta ou impedimento,
pelo maior numero de Dire-
tores presentes, ou ao Presidente
da Assembleia, que,
num caso ou outro, escolhe-
r um acionista para Secre-
tário. Art. 13.º — As Assen-
bléias Gerais ordinárias e ex-
traordinárias, somente po-
derão deliberar sobre as ma-
teria constantes de sua ordem
do dia; as suas deliberações,
ressaldadas às exceções pre-
vistas na Lei, serão válidas e
firmes desde que tenham sido
presentes, não sendo computa-
dos os ausentes em branco.
Art. 14.º — Cada ação dá
direito a um voto, sendo
permissão aos acionistas, re-
presentados na assembleia,
representados pelos procurado-
res, também acionistas, com
poderes especiais na forma da
Lei, sendo defeso aos Direto-
res e Fiscais, e ao Conselho de
Administração mandatórios.
Parágrafo unico — Os repre-
sentantes legais dos acioni-
stas têm qualidade para partici-
par em Assembleias gerais e
extraordinárias e tomar parti-
das suas discussões e delibera-
ções. Art. 15.º — A eleição de
ações não prejudica os di-
reitos dos acionistas nem os
insentidos dos avertis expressos
nestes Estatutos e na Lei.
Capitulo IV — Administração
geral. Artigo primeiro — A sociedade é
administrada por seis direto-
res: Presidente e cinco dire-
tores comerciais, os quais, em
conjunto ou separadamente,
dirigirão os negócios sociais.
Artigo segundo — Parágrafo unico —
Os membros da diretoria sa-
rão eleitos pela Assembleia
Geral, o mandato será de seis
anos e os seus vencimentos sa-
rão fixados pela Assembleia
Geral. Artigo terceiro — Os
Diretores poderão ser reeleitos.
Art. 17.º — Para exercer o cargo da Di-
retoria além dos mais requisitos
legais, é preciso que o indicado
seja acionista, residente no País
brasileiro e possuidor de pelo
menos cincoenta ações.
Parágrafo u-
nico — Em garantia de sua
gestão antes de entrar no exer-
cício das suas funções, cada
Diretor deverá apresentar, ante
essa sociedade, que não
podará ser alienadas enquân-
to, durar a caução; estas só
podarão ser levantadas depois
de aprovadas as contas do
último período em que o Diretor
exercer o cargo. Art. 18.º Verifi-
cando-se alguma vicia na Di-
retoria os Diretores remanes-
centes poderão preenche-la,
designando um acionista para
o preenchimento, acionista que
foi eleito antes das condições
de elegibilidade; o manda-
to do nomeado durará tão
somente até a primeira Assen-
bléia Geral, que preencherá
definitivamente o cargo vacan-
te. Parágrafo unico — Considera-
do o cargo de Diretor
que, sem justa causa, deixar
de exercer suas funções por pe-
ríodo superior a noventa dias
consecutivos. Art. 19.º — Os
Diretores distribuirão entre si,
na forma que melhor atender
aos interesses sociais. Art. 20.º
— Todos os documentos iner-
tes à administração da socie-
dade, ressalvado o que dispõe
esta Lei, deverão ser legítima-
mente guardados quando assi-
gnados por qualquer dos
Diretores se compreenderem
os atos de administração, como
os de natureza civil, aceitar e
emitir cheques, notas promissó-
rias, cambiais e duplicatas,
movimentar e ajustar conta
em Bancos, comprar, vender e
operar bens sociais, mover
imovels, receber pagamentos,
desembolsar e dar receber quita-
ções, prover locações, construi-
ções de edifícios, representar a
sociedade ativa e passivamente
 perante os poderes públicos e
terceiros, em juízo ou fora dele,
nomear arrecadores judi-
ciais e de negócio, praticando
atos relativos aos fins e obje-
tivos da sociedade, fazendo fi-
nançamentos, penhores, contra-
tos de reserva e outros de caráter
assinado. Parágrafo unico —
Os Diretores não poderão ter
interesse em empresa consoge-
ra. Capitulo V — Conselho
Fiscal — Art. 21.º — O Con-
selho Fiscal é composto de três
personagens: acionistas ou não
da sociedade, residentes no País,
e serão eleitos anualmente pela
Assembleia Geral, que irá fixar
as honórias dos membros do
Conselho Fiscal, em exercício
serão substituídos pelos su-
plentes, em caso de vaga re-
sumida, ausência ou impedi-
mento, sendo a ordem de sub-
stituição regida pela votação.
Em caso de empate, pela or-
dem alfabética dos prenomes.
Art. 22.º — As atribuições e
poderes do Conselho Fiscal, são
os determinados na Lei das
Sociedades Anônimas. Capitu-
lo Sexto Exercício Social — Ar-
tigo primeiro — Art. 23.º — O
exercício social encerrar-se-á
em 31 de agosto de cada ano,
precedido-se ao levantamento do ativo
e do passivo, elaborando-se o
respectivo balanço. Art. 24.º — Os lucros líquidos apurados em cada balanço, depois
de feitas as deduções admitidas
por Lei, serão divididos em:
a) 5% (cinco por cento) para o fundo de
reserva legal até alcançar 20%
(vinte por cento) do capital
social; b) 5% (cinco por cen-
to) para o fundo de reserva
especial; c) 5% (cinco por cen-
to) para a manutenção sobre o
capital social para dividendo a ser
distribuido entre os acionistas,
na proporção das ações que
possuirem; d) o saldo líquido
restante ficará a disposição da
Assamblea Geral, que fixará
as Percentagens a serem dis-
tribuídas a cada um dos Dire-
tores e gratificações aos em-
pregados, ouvido o Conselho
Fiscal. Parágrafo unico — As
gratificações determinadas pela
Diretoria, serão contabilizadas
no encerramento do exercí-
cio social, mas sua efetividade e
partilhagem dependerão da re-
solução da Assembleia Geral.
Art. 25.º — Os dividendos não re-
clamados não vencerão juros,
e, em cinco anos, preservar-se-
ão favor dos Casos de liquidação
da Empresa. Dissolução — Ar-
tigo primeiro — Art. 26.º — Dissolve-se
por qualquer motivo, a socieda-

de, os acionistas, se a dissolu-
ção resultar de deliberação de-
terminada em forma de Assen-
bléia, ou de decisão do Consel-
ho e do Conselho Fiscal, que
atuarem nesse períocto. Artigo
segundo — Os casos omissoes
destes estatutos serão regulados
peles disposições do decreto-lei
de 26 de setembro de 1940;
SEXIMO — Que, sendo o capi-
tal social realizado em bens
imovels e com o ativo liquido
da firma Angelo Presolto, não
há capital social em dinheiro,
nem haveres acionistas, em di-
nheiro, pelo que não há que
cumprir com o disposto no
decreto 5.556, de 1.º de novem-
bro de 1943; OUTAVO — Que,
desde já, eles constituirão a
liquidação da sociedade, esco-
lhendo todos os membros da di-
recção social, declarando-os eli-
tos e empósados, da seguinte
forma: — para Diretor Pré-
sidente Angelo Presolto, já eleito
pelo Conselho de Administração,
para o Conselho Fiscal, Romeu
Presolto, Delcídes Presolto,
Guilherme Presolto, Wilson
Presolto e Lund Presolto, tam-
bem já qualificados no livro de
fls. 152, do 2.º tabelão desta ci-
dade e comarca de Franca;
Art. 27.º — Os Diretores elitos fican
vestidos das atribuições e po-
deres que lhes são conferidos
pela Lei e pelos Estatutos su-
pra transcritos e o

[illegible]

que, por esse modo, lhes faz
esta liberalidade; SEXTO: —
Que aprovam e adotam, para
os fins de direito, os seguintes
estatutos, em seu transcri-
to, para o salvamento.

**Capítulo I — DENOMINAÇÃO,
sede, finalidade e duração da
sociedade.** Art. 1.º A sociedade
por ações denominada de "Angelo
Presotto do Comércio da Cida-
de", cujo nome se designará
pela sigla "Anpossa", é consti-
tuída dos bens imóveis des-
critos na escritura preliminar, li-
vro 252, fls. 134, de 5 de agosto
de 1919, e de outros bens im-
móveis, em cidade e comarca de
Franca e pelo ativo líquido da
firma Angelo Presotto, que
opera na mesma praça de
Franca, registrada na Junta
do Comércio da cidade de São
Paulo, livro número 2.466, fls.
288, livro 6, da qual se torna
sucessora Art. 2.º — A socie-
dade tem sede e fóro jurídico
na cidade e comarca de Juruti-
ca, Estado de São Paulo. —
Parágrafo único. — A Sociedade
poderá ter filiais, agências e
escritórios onde a sua Direto-
ria julgar conveniente em
qualquer parte do território
nacional. Art. 3.º — O ob-
jetivo da sociedade é o com-
ércio de importação e com-
pra e venda, por atacado e a
varejo, de automóveis e seus
acessórios, veículos a motor ou
não, material elétrico, peças, pa-
peiros, tintas, máquinas agrí-
colas, lubrificantes, gasolina e
outras atividades correlatas,
inclusive representações, com
signações e cotas próprias.

Parágrafo único. — O interesse
da sociedade. Art. 4.º — O
prazo de sua duração é inde-
terminado, a partir de sua for-
mação legal e do exercício so-
cial, que se dará no dia 1.º de
junho de 1920, e se prolonga-
rá até o dia 30 de maio de 1921.

**Capítulo II — DO CAPITAL E
AÇÕES.** — Art. 5.º — O capital
social, já integralmente reali-
zado, é de Cr\$ 2.335.000,00
(dois milhões, trezentos e trinta
e cinco mil e quinhentos re-
is), dividido em duas mil, tre-
zentas e trinta e cinco ações
ordinárias, nominativas, in-
divisíveis e de valor de Cr\$
1.000,00 (um mil cruzeiros),
cada uma representada por um
título (representadas por títu-
los ou cédulas equivalentes
que levarão as assinaturas con-
juntas do Diretor Presidente e
de um dos Diretores. Art. 7.º
— A opção de venda de ac-
ções, em nome da Diretoria,
as ações são conversíveis em
ações ao portador, ocorrendo
por conta do solicitante as res-
pectivas despesas. Art. 8.º —
No caso de aumento do capi-
tal social, as ações terão pre-
ferência para a subscrição das
novas ações na proporção das
que possuíam, preferendo
esta que será determinada pela
Assembleia Geral que autorizar
os aumentos do capital, pre-
cisando observar os preceitos da Lei.
Art. 9.º — Nenhuma ação, das
que compõem o capital social,
poderá ser vendida a terceiros,
sem a publicação ou particu-
larização, em nome do pre-
sente, sem que, antes, tenha sido
oferecida em igualdade de con-
dições aos demais acionistas.

Parágrafo 1.º — A obrigação
da opção de venda, estipulada
no artigo, não se extingue, se-
ndo a opção do acionista, por
meio de carta datada e assina-
da em duas vias, dirigida
aos demais por intermédio
da Diretoria da sociedade,
de propondo a venda de ac-
ções, em nome das ações, com in-
dicções referentes do eventual
comprador, quantidade e
condições do preço dessas
ações. Pela segunda via, a
mesma carta, revestida de
clarificação, é entregue à
Diretoria dos diretores, terá o
acionista o comprovante do exa-
nimo cumprimento deste dispo-
sitivo estatutário. **Parágrafo se-
gundo.** — O preço pago a ven-
da das ações, com as condições
de que se referem o arti-
culo ou parágrafo precedentes,
não deverá exceder ao valor
estimativo e que corresponde-
ria as mesmas ações, tomando-
so por base o preço de liquida-
ção, entre a soma do capital
e reserva da sociedade, pela
situação destes no último
balanço geral. **Parágrafo ter-
ceiro.** — Aos demais acionistas,
em Assembleia Geral, com vo-
to, a opção de venda das ac-
ções, promovendo a aquisição
das respectivas ações, ratean-
do, quanto possível, equita-
tivamente, entre todos, ou
mitigando a opção, quando
pertencendo a estas ações.

Parágrafo quarto. — No caso
da proposta de venda vir
acompanhada de declaração
escrita de todos os demais
acionistas, a opção de ven-
da, por preferência, a transfe-
rência das ações, objeto desta
proposta, poderá ser feita des-
de logo no livro competente,
independentemente de apro-
vação por outros formaliza-
dos. **Parágrafo quinto.** — Falecendo, falindo
ou excecuto o acionista, o
direito de prelação se excecuto-
rá pela mesma forma e prazo,
contado este a partir da morte
ou da falência para averbar-se
o documento habilita da trans-
missão por herança, legado,
arreatação, adjudicação ou
outro ato judicial. O preço
em tais casos será o preço de
liquidação. **Parágrafo sexto.** —
Falecendo ou prazo de ven-
da, sem o exercício do di-
reito de preferência, dar-se-á
a averbação, suspensa durante
aquele prazo, no capítulo III
deste estatuto. **Capítulo III — DO
GOVERNO DA SOCIEDADE.** Art. 1.º —
O órgão supremo da
voluntade social a Assembleia
Geral se reunirá ordinariamente
até ao último dia útil do
mês de maio de cada ano para
discutir e deliberar sobre os as-
suntos atinentes a mesma, tomar
e julgar as contas da Dire-
toria, por seu relatório e pre-
senter o Conselho Fiscal e, ex-
ceções, a qualquer tempo, a
ordem do dia, quando convocada por
qualquer Diretor, pelo Conselho
Fiscal ou acionistas, na forma
da lei. As Convocações serão
feitas por meio de anúncio
publicado no Diário Oficial do
Estado de São Paulo e noutro
jornal de grande circulação
diária, com dez dias de ante-
cedência em primeira e com cin-
co dias em posteriores convoca-
ções. **Parágrafo 1.º** — As res-
salvas das exceções da Lei,
a Assembleia Geral, em pri-
meira convocação instalar-se-á
com o comparecimento de
acionistas que representem po-
r menos, a quarta parte do

que, por esse modo, lhes faz
esta liberalidade; SEXTO: —
Que aprovam e adotam, para
os fins de direito, os seguintes
estatutos, em seu transcri-
to, para o salvamento.

**Capítulo I — DENOMINAÇÃO,
sede, finalidade e duração da
sociedade.** Art. 1.º A sociedade
por ações denominada de "Angelo
Presotto do Comércio da Cida-
de", cujo nome se designará
pela sigla "Anpossa", é consti-
tuída dos bens imóveis des-
critos na escritura preliminar, li-
vro 252, fls. 134, de 5 de agosto
de 1919, e de outros bens im-
móveis, em cidade e comarca de
Franca e pelo ativo líquido da
firma Angelo Presotto, que
opera na mesma praça de
Franca, registrada na Junta
do Comércio da cidade de São
Paulo, livro número 2.466, fls.
288, livro 6, da qual se torna
sucessora Art. 2.º — A socie-
dade tem sede e fóro jurídico
na cidade e comarca de Juruti-
ca, Estado de São Paulo. —
Parágrafo único. — A Sociedade
poderá ter filiais, agências e
escritórios onde a sua Direto-
ria julgar conveniente em
qualquer parte do território
nacional. Art. 3.º — O ob-
jetivo da sociedade é o com-
ércio de importação e com-
pra e venda, por atacado e a
varejo, de automóveis e seus
acessórios, veículos a motor ou
não, material elétrico, peças, pa-
peiros, tintas, máquinas agrí-
colas, lubrificantes, gasolina e
outras atividades correlatas,
inclusive representações, com
signações e cotas próprias.

Parágrafo único. — O interesse
da sociedade. Art. 4.º — O
prazo de sua duração é inde-
terminado, a partir de sua for-
mação legal e do exercício so-
cial, que se dará no dia 1.º de
junho de 1920, e se prolonga-
rá até o dia 30 de maio de 1921.

**Capítulo II — DO CAPITAL E
AÇÕES.** — Art. 5.º — O capital
social, já integralmente reali-
zado, é de Cr\$ 2.335.000,00
(dois milhões, trezentos e trinta
e cinco mil e quinhentos re-
is), dividido em duas mil, tre-
zentas e trinta e cinco ações
ordinárias, nominativas, in-
divisíveis e de valor de Cr\$
1.000,00 (um mil cruzeiros),
cada uma representada por um
título (representadas por títu-
los ou cédulas equivalentes
que levarão as assinaturas con-
juntas do Diretor Presidente e
de um dos Diretores. Art. 7.º
— A opção de venda de ac-
ções, em nome da Diretoria,
as ações são conversíveis em
ações ao portador, ocorrendo
por conta do solicitante as res-
pectivas despesas. Art. 8.º —
No caso de aumento do capi-
tal social, as ações terão pre-
ferência para a subscrição das
novas ações na proporção das
que possuíam, preferendo
esta que será determinada pela
Assembleia Geral que autorizar
os aumentos do capital, pre-
cisando observar os preceitos da Lei.
Art. 9.º — Nenhuma ação, das
que compõem o capital social,
poderá ser vendida a terceiros,
sem a publicação ou particu-
larização, em nome do pre-
sente, sem que, antes, tenha sido
oferecida em igualdade de con-
dições aos demais acionistas.

Parágrafo 1.º — A obrigação
da opção de venda, estipulada
no artigo, não se extingue, se-
ndo a opção do acionista, por
meio de carta datada e assina-
da em duas vias, dirigida
aos demais por intermédio
da Diretoria da sociedade,
de propondo a venda de ac-
ções, em nome das ações, com in-
dicções referentes do eventual
comprador, quantidade e
condições do preço dessas
ações. Pela segunda via, a
mesma carta, revestida de
clarificação, é entregue à
Diretoria dos diretores, terá o
acionista o comprovante do exa-
nimo cumprimento deste dispo-
sitivo estatutário. **Parágrafo se-
gundo.** — O preço pago a ven-
da das ações, com as condições
de que se referem o arti-
culo ou parágrafo precedentes,
não deverá exceder ao valor
estimativo e que corresponde-
ria as mesmas ações, tomando-
so por base o preço de liquida-
ção, entre a soma do capital
e reserva da sociedade, pela
situação destes no último
balanço geral. **Parágrafo ter-
ceiro.** — Aos demais acionistas,
em Assembleia Geral, com vo-
to, a opção de venda das ac-
ções, promovendo a aquisição
das respectivas ações, ratean-
do, quanto possível, equita-
tivamente, entre todos, ou
mitigando a opção, quando
pertencendo a estas ações.

Parágrafo quarto. — No caso
da proposta de venda vir
acompanhada de declaração
escrita de todos os demais
acionistas, a opção de ven-
da, por preferência, a transfe-
rência das ações, objeto desta
proposta, poderá ser feita des-
de logo no livro competente,
independentemente de apro-
vação por outros formaliza-
dos. **Parágrafo quinto.** — Falecendo, falindo
ou excecuto o acionista, o
direito de prelação se excecuto-
rá pela mesma forma e prazo,
contado este a partir da morte
ou da falência para averbar-se
o documento habilita da trans-
missão por herança, legado,
arreatação, adjudicação ou
outro ato judicial. O preço
em tais casos será o preço de
liquidação. **Parágrafo sexto.** —
Falecendo ou prazo de ven-
da, sem o exercício do di-
reito de preferência, dar-se-á
a averbação, suspensa durante
aquele prazo, no capítulo III
deste estatuto. **Capítulo III — DO
GOVERNO DA SOCIEDADE.** Art. 1.º —
O órgão supremo da
voluntade social a Assembleia
Geral se reunirá ordinariamente
até ao último dia útil do
mês de maio de cada ano para
discutir e deliberar sobre os as-
suntos atinentes a mesma, tomar
e julgar as contas da Dire-
toria, por seu relatório e pre-
senter o Conselho Fiscal e, ex-
ceções, a qualquer tempo, a
ordem do dia, quando convocada por
qualquer Diretor, pelo Conselho
Fiscal ou acionistas, na forma
da lei.

da 26 de setembro de 1940; SETIMO — Que, sendo o capital social realizado em boletim de firma, o qual, tendo sido movéis e com o nome de Angel Presolto, não há capital subscrito e realizado pelos acionistas e em dinheiro, pelo que não há que cumprir com o disposto no decreto 5.956, de 10 de novembro de 1943; OITAVO — Que, desde já, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, escolhendo todos os membros da direção social, declarando os elegidos e empossados, para a gestão da sociedade, para o Diretor Presidente, Angelo Presolto, já qualificado nesta escritura; para Diretores Comerciais, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Guilherme Presolto e Wilson Presolto, também já qualificados no início desta escritura; NONO — Que os Diretores eleitos ficam investidos das atribuições e poderes que lhes conferem os artigos 15 e seguintes dos Estatutos supra transcritos e o tempo de sua gestão e de seis anos, conforme vem declarado nos estatutos; DECIMO — Que, o Diretor Presidente terá no exercício de suas funções, 5.000.000 (cinco mil cruzeiros) e os três Diretores Comerciais, atraz nomeados em primeiro lugar, os honorários mensais de Cr\$ 3.000.000 (três mil cruzeiros) e os outros dois, Cr\$ 1.500.000 (um mil e quinhentos mil cruzeiros); DECIMO PRIMEIRO — O Diretor Comercial Wilson Presolto terá os honorários mensais de Cr\$ 3.000.000 (três mil cruzeiros); DECIMO SEGUNDO — O Diretor Comercial Lind Presolto terá os honorários mensais de Cr\$ 3.000.000 (três mil cruzeiros), na ocasião em que iniciar sua prestação de serviço a sociedade; DECIMO TERCEIRO — Para membros efetivos do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: — Benedito Batista do Carmo, casado, brasileiro, bancário; Luiz Schirato, casado, brasileiro, comerciante; Luiz Viza, casado, brasileiro, contador; e Paulo (doméstico) desta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício efetivo do cargo; DECIMO TERCEIRO — Que, tendo os acionistas, Angelo Presolto, Romeu Presolto, Guilherme Presolto, Deleides Presolto e Wilson Presolto, entrado com bens imóveis, que são os descritos, caracterizados e estimados na escritura preliminar e no respectivo laudo avaliatório, para formação e publicação do capital social, com o alvivo líquido da firma Angelo Presolto, procedeu-se antes, com observância da lei, a nomeação de três peritos, e sendo por todos aceitos o laudo elaborado, tais bens e alvivo foram considerados incorporados ao patrimônio da Sociedade e ora expressamente confirmam tal incorporação, sendo dos seguintes termos: a saber: a) Copia autêntica da ata de fls. 1 a 2 do livro de atas das Assembleias Gerais Extraordinárias da Angelo Presolto Comercio S. A., em organização, do seguinte teor: "A primeira sessão de constituição da "Angelo Presolto Comercio S. A." "Alpucosa". Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e três, às onze horas, nesta cidade de França, na Sede Social da firma Angelo Presolto, situada na Praça Nossa Senhora da Conceição, prolongamento da rua Major Celso, nº 152, em 20 de julho de 1949, foi convocada, por edital, no publicado no Diário Oficial, no jornal local Comercio de França e no Jornal de Notícias, respectivamente, nos números de 11-12 e 13 e 14, 18 e 21 e 16, 23 e 24 do mês de agosto de 1949, para se reunir e reunir-se os senhores acionistas, para a formação do capital social, pelo seguinte título declaratório: portaria numero 7.529 de 10 de fevereiro de 1944, proferida pelo comércio, para o senhor Guilherme Presolto, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Paulo Pucci, casados, brasileiros natos, proprietários, Wilson Presolto, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, e Rinaldo Caramori, brasileiro nato, casado, proprietário, domiciliado na comarca de Conquista, Estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo procurador Deleides Facelli, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade e comarca de França, conforme a procuração lavrada em 22 de março de 1949, nos autos do processo de formação do capital social, cujo traslado fica arquivado; Nelson Presolto, brasileiro nato, advogado e professor, casado, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, esta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício efetivo do cargo; DECIMO TERCEIRO — Que, tendo os acionistas, Angelo Presolto, Romeu Presolto, Guilherme Presolto, Deleides Presolto e Wilson Presolto, entrado com bens imóveis, que são os descritos, caracterizados e estimados na escritura preliminar e no respectivo laudo avaliatório, para formação e publicação do capital social, com o alvivo líquido da firma Angelo Presolto, procedeu-se antes, com observância da lei, a nomeação de três peritos, e sendo por todos aceitos o laudo elaborado, tais bens e alvivo foram considerados incorporados ao patrimônio da Sociedade e ora expressamente confirmam tal incorporação, sendo dos seguintes termos: a) Copia autêntica da ata de fls. 1 a 2 do livro de atas das Assembleias Gerais Extraordinárias da Angelo Presolto Comercio S. A., em organização, do seguinte teor: "A primeira sessão de constituição da "Angelo Presolto Comercio S. A." "Alpucosa". Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e três, às onze horas, nesta cidade de França, na Sede Social da firma Angelo Presolto, situada na Praça Nossa Senhora da Conceição, prolongamento da rua Major Celso, nº 152, em 20 de julho de 1949, foi convocada, por edital, no publicado no Diário Oficial, no jornal local Comercio de França e no Jornal de Notícias, respectivamente, nos números de 11-12 e 13 e 14, 18 e 21 e 16, 23 e 24 do mês de agosto de 1949, para se reunir e reunir-se os senhores acionistas, para a formação do capital social, pelo seguinte título declaratório: portaria numero 7.529 de 10 de fevereiro de 1944, proferida pelo comércio, para o senhor Guilherme Presolto, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Paulo Pucci, casados, brasileiros natos, proprietários, Wilson Presolto, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, e Rinaldo Caramori, brasileiro nato, casado, proprietário, domiciliado na comarca de Conquista, Estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo procurador Deleides Facelli, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade e comarca de França, conforme a procuração lavrada em 22 de março de 1949, nos autos do processo de formação do capital social, cujo traslado fica arquivado; Nelson Presolto, brasileiro nato, advogado e professor, casado, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, esta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício efetivo do cargo; DECIMO TERCEIRO — Que, tendo os acionistas, Angelo Presolto, Romeu Presolto, Guilherme Presolto, Deleides Presolto e Wilson Presolto, entrado com bens imóveis, que são os descritos, caracterizados e estimados na escritura preliminar e no respectivo laudo avaliatório, para formação e publicação do capital social, com o alvivo líquido da firma Angelo Presolto, procedeu-se antes, com observância da lei, a nomeação de três peritos, e sendo por todos aceitos o laudo elaborado, tais bens e alvivo foram considerados incorporados ao patrimônio da Sociedade e ora expressamente confirmam tal incorporação, sendo dos seguintes termos: a) Copia autêntica da ata de fls. 1 a 2 do livro de atas das Assembleias Gerais Extraordinárias da Angelo Presolto Comercio S. A., em organização, do seguinte teor: "A primeira sessão de constituição da "Angelo Presolto Comercio S. A." "Alpucosa". Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e três, às onze horas, nesta cidade de França, na Sede Social da firma Angelo Presolto, situada na Praça Nossa Senhora da Conceição, prolongamento da rua Major Celso, nº 152, em 20 de julho de 1949, foi convocada, por edital, no publicado no Diário Oficial, no jornal local Comercio de França e no Jornal de Notícias, respectivamente, nos números de 11-12 e 13 e 14, 18 e 21 e 16, 23 e 24 do mês de agosto de 1949, para se reunir e reunir-se os senhores acionistas, para a formação do capital social, pelo seguinte título declaratório: portaria numero 7.529 de 10 de fevereiro de 1944, proferida pelo comércio, para o senhor Guilherme Presolto, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Paulo Pucci, casados, brasileiros natos, proprietários, Wilson Presolto, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, e Rinaldo Caramori, brasileiro nato, casado, proprietário, domiciliado na comarca de Conquista, Estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo procurador Deleides Facelli, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade e comarca de França, conforme a procuração lavrada em 22 de março de 1949, nos autos do processo de formação do capital social, cujo traslado fica arquivado; Nelson Presolto, brasileiro nato, advogado e professor, casado, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, esta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício efetivo do cargo; DECIMO TERCEIRO — Que, tendo os acionistas, Angelo Presolto, Romeu Presolto, Guilherme Presolto, Deleides Presolto e Wilson Presolto, entrado com bens imóveis, que são os descritos, caracterizados e estimados na escritura preliminar e no respectivo laudo avaliatório, para formação e publicação do capital social, com o alvivo líquido da firma Angelo Presolto, procedeu-se antes, com observância da lei, a nomeação de três peritos, e sendo por todos aceitos o laudo elaborado, tais bens e alvivo foram considerados incorporados ao patrimônio da Sociedade e ora expressamente confirmam tal incorporação, sendo dos seguintes termos: a) Copia autêntica da ata de fls. 1 a 2 do livro de atas das Assembleias Gerais Extraordinárias da Angelo Presolto Comercio S. A., em organização, do seguinte teor: "A primeira sessão de constituição da "Angelo Presolto Comercio S. A." "Alpucosa". Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e três, às onze horas, nesta cidade de França, na Sede Social da firma Angelo Presolto, situada na Praça Nossa Senhora da Conceição, prolongamento da rua Major Celso, nº 152, em 20 de julho de 1949, foi convocada, por edital, no publicado no Diário Oficial, no jornal local Comercio de França e no Jornal de Notícias, respectivamente, nos números de 11-12 e 13 e 14, 18 e 21 e 16, 23 e 24 do mês de agosto de 1949, para se reunir e reunir-se os senhores acionistas, para a formação do capital social, pelo seguinte título declaratório: portaria numero 7.529 de 10 de fevereiro de 1944, proferida pelo comércio, para o senhor Guilherme Presolto, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Paulo Pucci, casados, brasileiros natos, proprietários, Wilson Presolto, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, e Rinaldo Caramori, brasileiro nato, casado, proprietário, domiciliado na comarca de Conquista, Estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo procurador Deleides Facelli, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade e comarca de França, conforme a procuração lavrada em 22 de março de 1949, nos autos do processo de formação do capital social, cujo traslado fica arquivado; Nelson Presolto, brasileiro nato, advogado e professor, casado, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, esta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em exercício efetivo do cargo; DECIMO TERCEIRO — Que, tendo os acionistas, Angelo Presolto, Romeu Presolto, Guilherme Presolto, Deleides Presolto e Wilson Presolto, entrado com bens imóveis, que são os descritos, caracterizados e estimados na escritura preliminar e no respectivo laudo avaliatório, para formação e publicação do capital social, com o alvivo líquido da firma Angelo Presolto, procedeu-se antes, com observância da lei, a nomeação de três peritos, e sendo por todos aceitos o laudo elaborado, tais bens e alvivo foram considerados incorporados ao patrimônio da Sociedade e ora expressamente confirmam tal incorporação, sendo dos seguintes termos: a) Copia autêntica da ata de fls. 1 a 2 do livro de atas das Assembleias Gerais Extraordinárias da Angelo Presolto Comercio S. A., em organização, do seguinte teor: "A primeira sessão de constituição da "Angelo Presolto Comercio S. A." "Alpucosa". Aos vinte e nove dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e três, às onze horas, nesta cidade de França, na Sede Social da firma Angelo Presolto, situada na Praça Nossa Senhora da Conceição, prolongamento da rua Major Celso, nº 152, em 20 de julho de 1949, foi convocada, por edital, no publicado no Diário Oficial, no jornal local Comercio de França e no Jornal de Notícias, respectivamente, nos números de 11-12 e 13 e 14, 18 e 21 e 16, 23 e 24 do mês de agosto de 1949, para se reunir e reunir-se os senhores acionistas, para a formação do capital social, pelo seguinte título declaratório: portaria numero 7.529 de 10 de fevereiro de 1944, proferida pelo comércio, para o senhor Guilherme Presolto, Romeu Presolto, Deleides Presolto, Paulo Pucci, casados, brasileiros natos, proprietários, Wilson Presolto, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, e Rinaldo Caramori, brasileiro nato, casado, proprietário, domiciliado na comarca de Conquista, Estado de Minas Gerais, neste ato representado pelo procurador Deleides Facelli, casado, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade e comarca de França, conforme a procuração lavrada em 22 de março de 1949, nos autos do processo de formação do capital social, cujo traslado fica arquivado; Nelson Presolto, brasileiro nato, advogado e professor, casado, brasileiro nato, solteiro, maior, proprietário, esta cidade e comarca de França, E, para suplentes do Conselho Fiscal, foram escolhidos os seguintes: Joaquim Theodoro Pereira, brasileiro, casado, fazendeiro, João Mendes, brasileiro, casado, proprietário, maior contraído; Francisco Barbosa Ferreira Junior, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, todos domiciliados nesta cidade e comarca de França, e para honorários de Cr\$ 500.000 (quinhentos cruzeiros) quando em

Congresso em Londres

Paulo — Contra
bem-estar da classe
de vida da classe
a hoje é claramente
anti-democrático tau-
mento econômico equiva-
lente a supressão da di-
organizações classistas
har pela "modificação
política, como a apóli-
capital exclusivamente
o de lucro imediato,
homem, estar geral outra
que não a do alim-
o remunerado."

2. Menconi, vogal clas-
sista, afirmou, ressumindo ho-
doga na 2.ª Junta do
e Julgamento de 1944

maiores de 1950

do Vestuário a
more
dos Trabalhadores na
de Calçados de S. Pau-
a que pertence o se-
Américo, a sua en-
adotada pela Federação
Trabalhadores na Indús-
túrio,

a para o abono
tal aos traba-
lhadores
gente da Câmara dos
fol endereçado em
do Paulo, o seguinte
eração dos Trabalha-
Indústria da Alimen-
presentando 22 sindi-
catero da alimentacão
isto, apela a vosen-
seja aprovado em
projeto que concede
fim de ano aos tra-
Atenciosas sauda-
Pedro Marcondes
em exercício."

dos borracheiros
tribuição de prev-
o I.A.P.P., no im-
r salário, de 15,00
ção máxima."

de apresentação
vistas na "Casa
Jornalista"
se no período de 16
corrente, em todo ter-
cional, diversas co-
cas alusivas ao "Dia
lista". Nossa ocisão
estas das classes de
23 Centros de Apre-
para a visagem dos
ficados, certidões e
s militares, bem
a presençar uma fi-
dicho será entregue
de facilitar aos asso-
jornalistas em geral,
ria da Associação
de Imprensa entrou
dimentos com a Ca-
II Região Militar,
niblando que seria
na sede da "Casa
lista", a rua Alvares
22, (antiga rua Ia-
mação de socios, no
do, um Centro, de
que, que será o 15.º
aquele período, isto
31 de dezembro do
dos socios da Associa-
lista de Imprensa,
os profissionais da
em geral, para sua
comodidade, deverão
do referido Cen-
apresentação a fim
ir mais essa obriga-
ção."

stria e os preços
do café
hora executiva da
Centro o
do Estado de São
moante já foi anun-
em, resolveu em-
seu apelo aos tra-
vêm sendo desen-
dopelas cidades ar-
raticado de elucidar
a econômicas do
do do café. Foi o
ento de Economia
de daquelas entidades
de completar a
que já tem a respei-
sunto, cujas conclu-
sionares coincidem
da Sociedade Rural
A Federação e o
s Indústrias, tanto
o que se procedeu em
sua provável efeito
miorização moneta-
no pela importância
em nosso balanço co-
vinham de muito,
América seu órgão te-
cizando o assunto que,
certamente irá servir
sua um subsídio ao
que os orgãos da la-
sejam efetuar.

vidades da Prefei-
ra em 1949
eito da Capital han-
ordem interna, di-
Secretaria dos Re-
internos e Jurídicos
quando que se provi-
nortaria ordenando aos
da de Serviços,
de Seção, Chefes de
Diretores de Depar-
e secretários, para
to da escala hierár-
negrarem um ao outro,
de cinco dias, o re-
de suas observações
e serviços públicos, a
das medidas que julga-
essenciais ou úteis, a
que o prefeito possa
fixado no inciso III,
52, da Lei Organica
leição, apresentar ao
o relatório do exer-
cício das atividades do
do no exercício de
nda, a ordem interna,
ndo o prefeito respon-
o cumprimento deste
to, solicita dos ar-
tos e diretores de De-
to enviem todos os
arvos a fim de que o
de tais relatórios sa-
em tempo hábil pa-
relatório de contas ao
T.O.A.



Através do Binóculo

OLAVO ROSA, UMA "BARBADA"

Um dos páreos mais atraentes do ano, é o da estatística, notadamente quando nos aproximamos do fim do ano com um empolgante cabeça-a-cabeça entre Olavo Rosa e Luiz Gonzalez, como aconteceu no ano passado e no que está para fiar.

O páreo da estatística, na categoria de Joqueis, reduziu-se, a exemplo do ano anterior, a um mano-a-mano entre os brasileiros e o argentino, uma vez que Pierre Vaz, quando muito, deverá aspirar o terceiro lugar. Revezando-se na liderança, Olavo e Gonzalez vem proporcionando aos turfistas paulistas um espetáculo à parte, o qual, diga-se de passagem, vem provocando os mais acalorados comentários entre os apreciadores do esporte das redas.

Olavo Rosa, com a suspensão de uma semana que lhe foi imposta, foi suplantado pelo "mestre", que se guindou ao posto de honra. Apesar disto, o ginete nacional não desanimou e continuou firme no encalço do ponteiro que, conforme opinão generalizada, deverá abrir vários corpos de luz nas duas últimas reuniões. Mas tal não se deu. Mesmo tendo melhores montarias que seu antagonista, o brasileiro andou somente com alguma dificuldade mantendo a dianteira, com uma vitória de vantagem.

Antes da realização do 1.º páreo de domingo, ninguém pôria em dúvida que Platina era um tanto certo para o "mestre". Mas para surpresa geral a pensonista do A. Bernardini deu um grande "banho" e além de não proporcionar ao seu piloto o esperado ponto para a estatística, trouxe-lhe, isto sim, uma semana de suspensão, trouxe-lhe, a nosso ver, mais ainda: a derrota na estatística.

Daqui até o término do ano teremos somente mais 3 reuniões. E Luiz Gonzalez, compulsivamente, estará ausente das duas próximas. Diante disto, não temos dúvida em apontar Olavo Rosa como a "barbada" da estatística. Sem entrarmos na análise das razões que determinaram a suspensão do brasileiro, uma coisa parece-nos certa: não houve "handicap" favorável ao Olavo, uma vez que este vem de sofrer idêntica punição, o que coloca ambos os contendores no mesmo nível, no que tange ao período de ausência.

Olavo Rosa é a indicação lógica do páreo da estatística. Todos irão indicá-lo para vencer. O simpático piloto tem tudo a favor, inclusive o atraso de duas reuniões que seu mais perigoso rival sofreu.

Não temos dúvidas em apontar Olavo Rosa como a "barbada" da Estatística de 1949. Mas os turfistas sabem perfeitamente que as surpresas, em quaisquer páreos, são bastante comuns; temo-las em todas as reuniões, daí a possibilidade de cairmos por terra os prognósticos gerais. Conseguirá Luiz Gonzalez surpreender?

V. Q. V.

Equilibrada a reunião de sabado

Gondoleiro, Liverpool, Rossini, Faisca, Japim e Icléa alistados na prova reservada aos três anos — Chala marcará seu reaparecimento em condições de vencer

Sabado proximo o Jockey Club de São Paulo promoverá um festival integrado por oito provas comuns.

O programa elaborado para a próxima reunião está bastante fraco, pouco havendo que se salientar. Apesar da ausência de atrativos clássicos, o conjunto deverá agradar os membros da família turfística, que encontram nas diversas provas bastante equilíbrio, o que empresta algum interesse às carreiras programadas.

Na prova reservada aos produtos de três anos, iremos ter um encontro entre Liverpool, Gondoleiro, Rossini, Faisca, Japim e Icléa. Sem dúvida alguma Gondoleiro, Japim e Liverpool ganham destaque sobre os demais, uma vez que as atuações anteriores destes são pouco recomendáveis.

Na prova central dos "bettings", os turfistas apreciarão um encontro entre sete produtos nacionais, que irão terar armas no percurso de 1.500 metros. Nesta prova vai reaparecer Chala, que conta desde já com um numero muito grande de partidários, uma vez que vai competir em condições de fazer uma auspiciosa "re-entree", dadas as características do páreo, bastante favoráveis.

ANALISANDO A "SABATINA" CARIOCA

PAREOS NUMEROSOS E QUE DEVERÃO OFERECER BONITAS LUTAS

RIO, 14. (Especial para o JORNA. LDE NOTÍCIAS) — Foi formado para a próxima sabatina um magnifico programa de oito carreiras, quase todas com elevado numero de inscrições. Não há prova de destaque clássico, mas deverá agradar sobremaneira o interessado festival.

Em seguida alinharmos as nossas primeiras impressões:

1.º PAREO — 1600 METROS

Pelo que correu ao reaparecer na semana passada, a egua Elide poderá finalmente sair de perdedor, pois lhe fez bem a temporada que

passou na Pauliceia. Samba-ré que progride a olhos vistos, deverá ser opositor de méritos reconhecidos. A des-

Ginger na reprodução

A nacional Ginger, uma filha de Marania e Wiscany, que ainda no ultimo domingo saiu da sala com as honras de vencedora, foi enviada para o Haras Anhanguera, onde deverá cobrir ainda nesta estação pelo revolucionário chefe daquele estabelecimento de criação, o paulista Metodico.

peito da distancia, um tanto alentada, Ratnak pode ser olhado como rival de algum mérito.

2.º PAREO — 1800 METROS

Sempre produziu muito na areia El Campeador, que tem, além do mais, exercícios dos mais satisfatórios. Iniciou a carreira com muita facilidade e é agora olhado como inimigo de reconhecido valor. Dos demais Visigodo não deve ficar totalmente à margem.

3.º PAREO — 1300 METROS

Tem tudo a favor o Malandro para registrar mais uma vitória em sua tão útil

campanha. Sua tarefa deverá ser dificultada pela presença do velho Fla-Flu, que está em seus ultimos dias. Diolan na areia é animal de possibilidades.

4.º PAREO — 1600 METROS

Parece que acertaram com o Botafogo, que vem confirmando há já alguns dias suas boas esperanças na abnegação de Hladi, que irá bem favorecida no peso. Hastapura e Never Losses não devem ficar fora de cogitações.

5.º PAREO — 1400 METROS

Mingo está para despedir-se, pois será atingido pela compulsoria. Sua forma é das melhores, podendo agora fazer sua vitória. Agradecemos o exercício que Meneses produzirá, que assim poderá opor resistência ao público de C. Pereira. Nesta companhia Imaginada não deve ficar à margem.

6.º PAREO — 1500 METROS

Arroz Doce está na mesma turma que venceu; estando em forma, como demonstrou estar, é concorrente certo à vitória. Pico Maclo é animal atrevido e pode figurar com muito destaque. Dos demais os primeiros são: Camilino, Chalmi, Estanislau e Deslemor, que volta em turma a jello.

7.º PAREO — 1500 METROS

É o páreo mais numeroso da reunião. Pela sua atuação no domingo, Polícaro poderá fazer sua vitória, se bem que tenha que se haver com Pacalano, que entrou em forma e irá, que sempre que reaparece, é adversário certo. Mayling, Regente, Irapiranga e Muxxata são depositários de algumas esperanças.

8.º PAREO — 1600 METROS

Póol dos melhores o exercício de Gavião da Gavião, que na areia mete pafos de verdade. Poderá assim sair da sala com a vitória final. Mayling é da areia e será opositor certo. Carlos Magno e Mostace devem ser olhados como azares tentadores.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

CARACOL E HELICE, O MELHOR DUO

Na prova inicial da reunião nossas preferências recaem sobre Caracol e Helice, pois ambos têm se revelado melhores que os demais. Gostamos da pensonista do R. Hojas para o posto de honra, ficando Caracol indicado como o seu mais direto antagonista. Cassandra, que vem revelando progressos, é o nome que nos agrada entre os outros competidores.

DONA BOA VEM CONFIRMANDO

Por força de suas recentes atuações, D. Boa impõe-se como a melhor indicação da segunda prova. Mesmo em rala do grama tem atuado com destaque esta pensonista do Dede, que encontra agora boa oportunidade para fazer as pa-

zes com o vencedor. Taquari e Curuzu, bem situados na companhia, os mais perigosos entre os demais.

GONDOLERO DEVE PRODUZIR MUITO

Em sua derradeira atuação, Gondoleiro não teve direito das melhores e mesmo assim foi bom segundo colocado para Graçalina. Vamos indicar este pensonista do Chico Franco, que deverá correr bastante. Liverpool, apesar de seu ultimo fracasso, é rival que não pode ser posto à margem, o mesmo devendo-se dizer de Japim, que a confirmar sua mais recente atuação estará com os primeiros no final.

O RETROSPECTO INDICA JAGUARA

Sele especialidades integram o campo da terceira prova da "sabatina". Jaguar, merecedor das "performances" de que é detentora, em circunstâncias normais não será suplantada. Para a dupla agrada-nos Aura ou Tizio. Haragano, que colheu alguns progressos, já constitui uma boa indicação nos apreciadores do "poules" alus.

UMA PROVA EQUILIBRADA

Pandemonio, Entrotanto, Quina, Marosca, Escoteira, Galiarda, Polarina e Morena estão alinhados numa prova que reputamos bastante equilibrada. Realmente, são muitos aqueles que reúnem acentuadas possibilidades de vitória, destacando-se Escoteira, Marosca e Morena, cuja indicação está bem amparada no retrospecto. Vamos dar-lhe nossa preferência inicial, nessa ordem, embora reconhecendo que qualquer outro resultado não deverá causar surpresa.

ECLAIR VAI PRODUZIR MAIS

Os mais recentes fracassos de Eclair não devem ser levados em conta, pois tem tido lugar em rala de grama, onde os snemos, o pensonista do Manoel Parrajo pouco produz. O filho de Congratulats deverá correr muito mais desta feita. Apesar disto vamos indicar inicialmente Chala, que reaparece em situação bastante amparada, ficando Eclair como diferença. É oportuno, todavia, que se acentue as grandes possibilidades de Halcón, que vem progredindo, Helmy, que ostenta soberba forma e ainda Coran, cujo estado de preparo nada deixa a desejar. Ureno, que anda "vitado" e Bascia, rendendo menos na areia, não nos agradam.

JANOTA E FRADIQUE SÃO BOAS INDICAÇÕES

Na prova central dos "bettings" teremos que destacar os nomes de Janota, Fradique, Celeuma, Monazita e Karon, pois todos vêm de atuações recomendáveis, impondo-se como rivais perigosos. Inicialmente vamos dar nossa preferência aos três primeiros, na ordem: Karon, mesmo em rala de areia, é rival dos mais temíveis, já que progride cada dia que passa.

FRECHAL REAPARECE BEM

Encerrando a reunião, teremos um encontro entre Annaly, Kid Glove, Cavar, Jacul, Cerro Alto, Frechal, Humimura, Puelho, Stone, Marlem e Minerva. Como se vê, não está muito facil prognosticar, uma vez que vários são os competidores com muita "chance". Por mero palpite vamos optar por Frechal; este pensonista do H. Oliveira Filho reaparece situado em turma onde já figurou com destaque. Para a formação da dupla agrada-nos Cavar, recomendado pela sua derradeira atuação. Marlem e Minerva entre os demais.

BONS LIVROS

Como fazer amigos Cr\$ 25,00
Como evitar preocupações Cr\$ 25,00
Acanhamento e Inútil Cr\$ 25,00

LIVRARIA EUGENIO

PRACA DA 88, 212 — CAIXA POSTAL, 3721 — TEL.: 2-9817
Atendentes pedidos de todo e qualquer livro. — Remessa pelo reembolso recebemos despesa de porte

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z. Y. L. - 6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z. Y. L. 6, o veículo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z. Y. L. 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraíba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z. Y. L. 6 — é vender em todo o Brasil.

Chala reaparece com muita "chance"

Nossas cotações para a "sabatina" — Caracol, Dona Boa, Jaguar, Gondoleiro, Escoteira, Janota e Frechal completam as nossas primeiras indicações

1.º PAREO — Premio "Q" — As 11 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.	2.º PAREO — Premio "N" — As 15,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.600 metros.	3.º PAREO — Premio "A" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.500,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.	4.º PAREO — Premio "V" — As 17,00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.	5.º PAREO — Premio "M" — As 18,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.30 metros.	6.º PAREO — Premio "U" — As 19,00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.300 metros.
--	--	--	--	---	--



Quem "os Cariocas"
o mais notável conjunto vocal

PELA PRIMEIRA VEZ EM S. PAULO

EM BREVE

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO

"Conhaque Palhinha"

RADIO BANDEIRANTES

CONCURSO DE PALPITES

A "Gazeta Esportiva" não pode mais perder

Está em sua fase final, o concurso de palpites, que o Jockey Club de São Paulo promove entre os cronistas de turfe credenciados.

A Gazeta Esportiva pode ser, desde já, considerada vencedora, pois está na ponta com grande margem sobre o segundo colocado.

Está a colocação geral:

Concorrentes

Concorrentes	Pontos	Média
A Gazeta Esportiva	1.059	53,5%
Rádio Panamericana	1.037	52,9%
Fanfulla	998	50,3%
O Chicote	990	50,1%
Folha da Noite	984	50,0%
Folha da Manhã	976	49,7%
Rádio Excelsior	970	49,4%
Correio Paulistano	913	48,0%
Jornal de Notícias	938	47,7%
Diário de São Paulo	936	47,6%
A Tribuna	926	47,1%
Correio da Tarde	922	46,7%
Turfe e Elegancia	903	46,0%
Rádio Cultura	891	45,4%
Diário Comércio Industria	877	44,7%
A Hora	875	44,6%
O Dia	870	44,3%
Jockey Club Ilustrado	867	44,2%
Vida Turfista	817	41,6%
A Epoca	810	41,3%
Mundo Esportivo	810	41,3%

FILHOTES DE CARPA

VENDE-SE

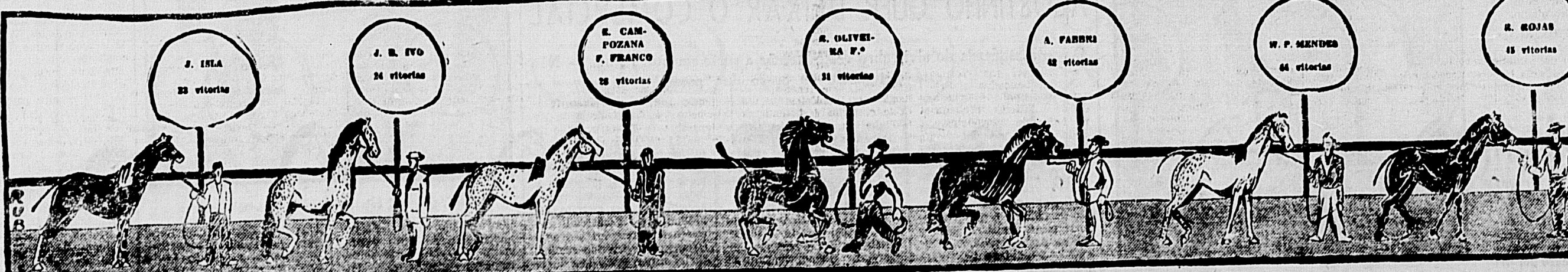
TRATAR COM MARTIM PLEPIS

MONTE MOR — Tel. 55 — SÃO PAULO

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos econômicos. Desse modo, gradativamente espalhada, a doença constitui um dos maiores problemas sanitários e econômicos da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (prova de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o indivíduo afetado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saúde não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha devastadora da doença. Sob o ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculose, em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a tuberculose encontra condições de invasão, deve assentar na prática extensiva e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose do indivíduo que ainda se encontra contra a tuberculose está passivamente se destruindo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS



Рассчитайте, сколько килограммов сахара нужно для приготовления 10 кг варенья.

Рассчитайте, сколько килограммов сахара нужно для приготовления 10 кг варенья.

Nessa mesma ordem de ideias, acrescentou o sr. M^o Rio Paolino:

— Note que a corporação dos comerciantes individuais não tem uma finalidade social, nem uma missão a cumprir, e defende, a todo transcurso, a unidade da classe. Foi esse